

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

1. SOBRE A TNC

A The Nature Conservancy (TNC) é uma organização global de conservação dedicada à conservação das terras e águas das quais a vida depende. Guiados pela ciência, a TNC cria soluções inovadoras, em campo, para os desafios mais difíceis do nosso mundo, para que a natureza e as pessoas possam prosperar juntas. Assim como, enfrentando a mudança climática, conservando terras, águas e oceanos em uma escala sem precedentes, fornecendo alimentos e água de forma sustentável e ajudando a tornar as cidades mais sustentáveis. Trabalhando em 79 países, a TNC utiliza uma abordagem colaborativa que envolve comunidades locais, governos, o setor privado e outros parceiros.

No Brasil, a TNC implanta projetos de conservação em parceria com organizações não governamentais, empresas e órgãos governamentais federais, estaduais e municipais, contribuindo com a proteção de cerca de dois milhões de hectares. Em especial na Amazônia, a TNC atua há mais de 15 anos e tem foco na consolidação de metodologias, ferramentas e instrumentos visando à implementação de políticas de controle do desmatamento e à responsabilidade e sustentabilidade das práticas agrícolas em larga escala; bem como atua fortemente na conservação e no bem-estar de Povos Indígenas por meio do incentivo à gestão territorial em bases ambientalmente responsáveis como ferramenta de planejamento e ação estratégica das comunidades indígenas, promovendo a conservação efetiva da biodiversidade e sociobiodiversidade.

2. CONTEXTO DA INICIATIVA

No estado do Pará, os agricultores familiares e as comunidades tradicionais paraenses representam entre 250 e 300 mil famílias que vivem e produzem no campo, nas águas e na floresta e são detentoras de extensas áreas de floresta nativa, correspondendo a 27,5% da vegetação nativa do Pará (26,8 milhões de hectares) predominantemente de florestas em diferentes graus de conservação que precisam ser melhor aproveitadas pela sociobioeconomia familiar e comunitária.

Os agricultores familiares e comunidades tradicionais são responsáveis pela maior parte dos alimentos que abastecem a mesa dos paraenses (mandioca, hortaliças, grãos, leite, mel, pequenos animais, cupuaçu, banana, maracujá e outros produtos), são os principais produtores de pimenta-do-reino, açaí e cacau, produtos relevantes na pauta de exportação paraense, bem como pela oferta dos produtos da sociobioeconomia agroextrativista (andiroba, castanha-do-Pará, borracha, babaçu, pupunha e copaíba).

Segundo o Plano Estadual da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais do Pará, a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e a Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) são serviços básicos fundamentais para a promoção dos agricultores familiares e comunidades tradicionais.

No entanto, segundo o Censo Agropecuário de 2017, no Estado do Pará, quando perguntados se recebiam ATER de forma plena, apenas 6% dos agricultores familiares responderam “sim”, demonstrado a extrema carência deste serviço fundamental. Da mesma forma, há grande demanda por agroindustrialização da produção, pois apenas 35% dos agricultores familiares realizam algum tipo de agregação aos seus produtos.

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

Durante o processo de realização de oficinas para a construção do Plano Estadual da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais do Pará (PEAFCT), identificou-se como algumas das maiores barreiras para o desenvolvimento efetivo do setor de agricultura sustentável:

- Limitada abrangência de ATER/ATES junto aos agricultores familiares, Quilombolas e Comunidades Tradicionais no Pará.
- Ausência de ações coordenadas entre os as instituições e iniciativas que desenvolvem assistência técnica e extensão em campo.
- Dificuldade de entendimento estratégico e abrangente sobre as diferentes iniciativas, públicos-alvo, territórios, metodologias de trabalho e resultados gerados.

O propósito de um serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural é estabelecer a comunicação e a troca de conhecimentos teóricos e práticos entre os(as) agricultores(as) e a equipe técnica responsável pelos serviços de ATER/ATES, bem como o intercâmbio de conhecimentos entre agricultores(as) que se baseiam em investigação e ações coordenadas e dirigidas por estes. O principal objetivo é o fornecimento de inovações tecnológicas, melhores práticas de gestão participativa comunitária, gestão financeira da propriedade, administração e planejamento das atividades rurais, preservação e recuperação dos recursos naturais disponíveis e fomentar a construção de capacidades que devem proporcionar a melhoria da renda e da qualidade de vida das famílias rurais. Na ação de ATER/ATES deve ser valorizado o protagonismo dos agricultores e agricultoras familiares por meio de práticas baseadas em princípios como diálogo e horizontalidade e construção coletiva dos conhecimentos. Assim, a ATER/ATES deve fomentar junto as famílias a construção de sistemas de produção mais eficientes, integrados e sustentáveis por meio de acesso a recursos e serviços que contribuam para tais fins.

Os termos de assistência técnica e extensão rural têm significados distintos e impactos diferentes no cotidiano de agricultores e agricultoras.

A extensão rural é entendida como uma intervenção voltada a mudança no processo produtivo ou em outros processos socioculturais e econômicos, que ocorrem por meio da comunicação entre diferentes atores com diferentes conhecimentos e posições de poder. Ou seja, é um processo participativo continuado, coletivo e cooperativo, onde as famílias são instrumentalizadas para a melhoria de suas condições de trabalho e de vida, a partir de um olhar integrado da propriedade e dos sistemas produtivos.

A assistência técnica pode ser muitas vezes englobada pela extensão rural, mas não tem necessariamente um caráter educativo e voltado a formação das famílias, pois se caracteriza por ações mais pontuais e específicas, voltadas a resoluções de problemas imediatos e individuais. O técnico, que assume o papel de detentor do saber, limita-se a aplicar seu conhecimento especializado a solução de um problema específico, não havendo assim, transferência de conhecimento e construção da autonomia do agricultor.

Dessa forma, a extensão rural, portanto, tem maior abrangência e alcance mais amplo sobre a população e territórios atendidos no estado. De forma simplificada, a Lei nº 12.188/2010 (BRASIL, 2010), que definiu “Assistência Técnica e Extensão Rural” como “serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove os processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuárias e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais”. Assim como,

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

está relacionado com a Agenda 2030 da ONU (Objetivo 13: Ação contra a mudança global do clima), elencando os elementos e as etapas necessárias para tornar este processo mais claro e efetivo, dentro dos projetos desenvolvidos no Pará.

3. OBJETIVO DA CONSULTORIA

Subsidiar o processo de planejamento de ações integradas e estratégicas/estruturantes para a melhoria dos serviços de ATER/ATES no estado do Pará no âmbito do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS), a partir de um mapeamento e diagnóstico das iniciativas públicas e privadas, os desafios por elas enfrentados e as potenciais oportunidades para a ampliação do seu atendimento aos agricultores familiares e comunidades tradicionais de forma qualificada.

4. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Mapear a atuação atual de ATER/ATES público e privada no estado, incluindo territórios cobertos pelo atendimento, públicos-alvo assistido, metodologias e modelos de assistência e cadeias produtivas considerados;
- Diagnosticar a demanda e a capacidade do atendimento atual do ATER/ATES público e privado aos agricultores familiares e comunidades tradicionais, assim como a metodologia adotada para atuação em campo, resultados alcançados, barreiras enfrentadas, frentes e temas de atuação, entre outros aspectos;
- Identificar o potencial para aumentar a capacidade de fornecimento de ATER/ATES das instituições públicas e privadas atuais, levando em conta necessidade financeiras e métodos de atuação no campo por meio de sua abrangência;
- Identificar casos de sucesso de ATER/ATES pública e privado que possam ser considerados iniciativas de referência no estado do Pará e em outros Estados e/ou países que desta forma, possam auxiliar na reflexão sobre oportunidades de melhoria de eficiência e abrangência das atuais iniciativas, assim como planejar novos modelos e arranjos de assistência técnica e extensão rural no Pará;
- Identificar potenciais organizações, associações, cooperativas, grupos de extensão universitária, escolas rurais, entre outros espaços que possam atuar como facilitadores, articuladores ou prestadores de serviços, aumentando a capacidade de atuação;
- Mapear as instituições de pesquisa e outras organizações que estejam diretas ou indiretamente contribuindo com os prestadores de ATER/ATES, assim como projetos e iniciativas que estejam maximizando esforços para aumentar e/ou melhorar o atendimento às famílias de agricultores familiares e comunidades tradicionais;
- Identificar as capacidades existentes dos serviços de ATER/ATES no estado no que diz respeito ao apoio junto aos agricultores familiares e comunidades tradicionais no processo de regularização ambiental;
- Identificar experiências coletivas e populares de trocas de experiências, de conhecimento adquirido, e/ou tecnologias sociais, baseado, ainda que sem saber, na metodologia camponês a camponês seja em forma de visitas, mutirões e outros;

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

- Identificar as capacidades existentes dos serviços de ATER/ATES no estado no que diz respeito ao apoio junto aos agricultores familiares e comunidades tradicionais no processo de crédito rural (apoio prévio ao crédito, elaboração de CAF, elaboração de projeto de crédito, e apoio de ATER/ATES posterior ao desembolso do crédito etc.);
- Identificar as capacidades existentes nas secretarias municipais e principais desafios e oportunidades;
- Identificar as oportunidades de formação dos técnicos de ATER/ATES em temas que permitam sua atuação para além das atividades produtivas convencionais (pecuária e agricultura tradicional), ou seja, abrangendo outras áreas do conhecimento (ex: restauração florestal, sistemas agroecológicos, orgânicos e agroflorestais, horticultura, melipolicultura, manejo sustentável de produtos extrativistas não-madeireiros etc.).
- Propor sugestões estratégicas em discussão junto ao CEDRS para: a) melhoria de integração das iniciativas existentes de ATER/ATES; b) potencial de formação de redes de instituições de ATER (estadual e regionais); c) aumento de capacidade de abrangência das iniciativas; d) adequação no escopo e metodologia de ATER/ATES prestados atualmente; e) sugestão de novos modelos e arranjos de assistência técnica que possibilite maior impacto e sustentabilidade financeira as operações.

Os temas citados acima devem ser abordados de acordo com a regionalização proposta pelo PEAFACT, incluindo ATER/ATES voltada para produção vegetal, produção animal, extrativa e beneficiamento e comercialização da produção.

5. ESCOPO DO TRABALHO/ATIVIDADES/PRODUTOS

Contratação de consultoria especializada para prestação de serviço de diagnóstico das iniciativas de assistência técnica e extensão rural no Estado do Pará. Essa consultoria deverá seguir as diretrizes definidas pela Secretária de Estado da Agricultura Familiar (SEAF) junto ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável. Será definido um Comitê de Acompanhamento e Monitoramento da Consultoria (Comitê de Acompanhamento) junto à Câmara Técnica de ATER CT-ATER do Conselho para definição do escopo de trabalho e dinâmica de acompanhamento do trabalho.

A consultoria deverá trabalhar sob coordenação da SEAF, Conselho Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) e Câmara Técnica CT de ATER, contando com amplo apoio da TNC e parceiros, no nível municipal, estadual ou federal, aproveitando todo o acúmulo de conhecimento gerado a partir dos projetos e iniciativas de ATER/ATES que já estão em andamento no estado. A proponente deverá realizar um levantamento amplo dos objetivos, metas, demandas (necessidades) e ofertas de programas, projetos e iniciativas de ATER/ATES.

6. ETAPAS, ATIVIDADES E PRODUTOS:

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

ETAPA 1: Reuniões de alinhamento inicial sobre metodologias de trabalho, junto à equipe da SEAF e o Comitê de Acompanhamento da CT de ATER, do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.

6.1 Atividades

ATIVIDADES A:

- Elaboração de proposta de trabalho detalhada, indicando a metodologia a ser aplicada e calendário de trabalho e entrega de produtos;
- Detalhamento da metodologia de trabalho explicitando método de diagnóstico de iniciativas e atores de ATER/ATES do Pará, práticas que serão inclusas no mapeamento e diagnóstico, método de identificação de barreiras para a assistência técnica atual e de método de identificação do potencial de aumento de fornecimento de ATER/ATES no Estado.

6.2 Produtos

PRODUTO 1: Plano de trabalho com metodologias, cronograma de execução e responsabilidades pactuado com parceiros-chave, em até 30 dias após a assinatura do contrato.

ETAPA 2: Identificação e diagnóstico de diferentes iniciativas de ATER/ATES.

6.3 Atividades

ATIVIDADES B:

- Realização de pesquisa em fontes secundárias a respeito de iniciativas de interesse no âmbito nacional, estadual e municipal e entrevistas com atores chave no serviço de ATER/ATES no âmbito nacional, estadual e nas 12 regiões de integração identificadas no PEAFACT.

6.4 Produtos

PRODUTO 2: Relatório contendo a descrição qualitativa das iniciativas, programas, projetos e atores existentes de ATER/ATES, em formato Word contendo: Quem faz, que metodologias utiliza, quais os objetivos e escopo da atuação, quais atividades apoiadas, público-alvo beneficiado, os resultados alcançados, onde atua e quantos prestam serviços no Estado do Pará. Até 60 dias após o início do contrato.

- Identificação de qual o entendimento de cada organização sobre a construção do SUATER – sistema unificado de ATER;
- Identificação das entidades de ATER/ATES que tem nas suas diretrizes trabalhos voltados para a agroecologia, resgate de saberes, valorização das sementes crioulas e outros temas;
- Identificar quais são as instituições, entidades e prestadoras de ATER/ATES que atuam no estado do Pará de forma regionalizada de acordo com o PEAFACT (estatal e privadas), considerando ainda potenciais organizações, associações, cooperativas, grupos de

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

extensão universitária, escolas rurais, entre outros espaços que possam atuar como prestadores de serviços;

- Informação de partida (Relação das entidades cadastradas na ANATER e no SIATER).
- Lista preliminar de serviços de ATER/ATES (EMATER, ATEG-FAEPA; Cooperativas de prestadores de serviços, ONGs, SEBRAE, Prefeituras, Empresas, Casas Familiares Rurais, associações e cooperativas de AFCT), plataformas e APPs. Entender a dinâmica de competição e/ou complementaridade. Localização de registro e de atendimentos aos AFCT.
- Mapear as instituições de pesquisa, grupos de pesquisa e outras organizações que esteja direta ou indiretamente contribuindo com os prestadores de ATER/ATES, assim como projetos e iniciativas que estejam maximizando esforços para aumentar e/ou melhorar o atendimento às famílias de agricultores familiares e comunidades tradicionais; entre outras informações.

6.5 Atividades

ATIVIDADES C:

- Elaboração de um questionário conforme orientações em anexo, contendo perguntas estruturadas e semiestruturadas que dever ser validados junto a SEAF e ao Comitê de Acompanhamento. O conteúdo do questionário deve ser capaz de diagnosticar a situação dos serviços de ATER/ATES público e privados no que diz respeito a formação dos técnicos, capacidade de atuação, estrutura disponível, metodologia utilizada, áreas de atuação, barreiras enfrentadas, resultados alcançados, capacidade de ampliar os temas de atuação e assessorar no processo de regularização ambiental, capacidade de aumentar território de atuação, inovações tecnológicas e acessibilidade, entre outros aspectos.
- Prever metodologia de engajamento e abordagem para realização das entrevistas com inclusão de juventude e gênero.
- Realização de entrevistas e reuniões orientadas para identificação de iniciativas e ações de ATER/ATES junto aos atores indicados pela SEAF e Comitê de Acompanhamento.
- Sistematização dos resultados das entrevistas realizadas.
- Identificação das barreiras, oportunidades e incentivos potenciais.
- Mapear casos de sucesso no âmbito nacional e estadual, contendo caracterização dos modelos de atuação e organização da ATER/ATES.

6.6 Produto.

PRODUTO 3: Relatório de diagnóstico das iniciativas e programas de ATER/ATES, em formato Word e PDF contendo, o diagnóstico das iniciativas e programas existentes atuais (com detalhamento das iniciativas existentes conforme temas abaixo), mapeamento de barreiras para a operação dos serviços e potencial de expansão da capacidade de fornecimento no Estado. Até 120 dias após o início do contrato.

- Levantamento do impacto social, econômico e ambiental dos serviços de ATER/ATES investigados.

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

- Identificação da participação e acesso de juventude e gênero.
- Quantitativo e tipologias de famílias assistidas (Agricultores familiares rurais, urbanos e periurbanos, assentados da reforma agrária, colonos, chacareiros, horteiros, pequenos produtores rurais, ribeirinhos, extrativistas e outros povos tradicionais como quilombolas, açazeiros, seringueiros, quebradeiras de coco babaçu, castanheiros e andirobeiras).
- Quantitativo e tipos de organizações coletivas assessoradas (grupos formais - associações e cooperativas – e grupos não formais);
- Impacto no atendimento às experiências de agroindustrialização e comercialização dos AFCTs por meio de organizações associativas e cooperativas;
- Impacto em nº de CAR, CAF, PRA e PRADA elaborados;
- Impacto em nº e tipos de material didático e instrucional utilizado nos serviços de ATER/ATES;
- Impacto produtivo e econômico (quantidade e qualidade dos alimentos produzidos, número de árvores plantadas, área e diversidade de SAFs implementados, número e tipo de criações, unidades de processamento implementados, planos de manejo, contratos de comercialização realizados, nº de contratos e tipos de projeto de crédito produtivo (agricultura, pecuária e floresta) e crédito fundiário elaborado);
- Impacto na paisagem rural (quantidade de áreas restauradas, quantidade de floresta manejada, área total de passivo ambiental -APP e RL a ser recuperado);
- Contribuições para adaptação e atenuação dos impactos das mudanças climáticas;
- Apresentar as pesquisas e resultados seguindo a regionalização proposta pelo PEAFACT;
- Incluir detalhamento dos resultados obtidos em relação aos objetivos específicos mencionados neste documento.

ETAPA 3: Validação do relatório preliminar do mapeamento de ATER/ATES

6.7 Atividades

ATIVIDADES D:

- Revisão do Produto 3, de acordo com recomendações da SEAF e Comitê de Acompanhamento.
 - Realizar 01 seminário para apresentação dos resultados gerados na consultoria, estimulando intercâmbio entre diferentes atores, assim como aproximar técnicos, organizações, empresas investidoras e startups. Consolidação de estratégias para soluções inovadoras e inovações tecnológicas. O seminário deverá ter no mínimo 12 horas com duração de 2 dias e público mínimo de 50 participantes;
 - Realizar palestras técnicas e oficinas de trabalho durante o seminário sobre o potencial da ATER/ATES no estado;
 - Entrega de relatório detalhado do conteúdo trabalhado e dos resultados obtidos no workshop.

6.8 Produtos

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

PRODUTO 4: Relatório de 1 (um) Seminário com oficinas de trabalho para validação e consolidação do estudo junto aos principais atores, com possibilidades de promover a participação de parceiros estratégicos potenciais para investimento, até 150 dias após o início do contrato.

O relatório deve conter: objetivos e principais resultados alcançados com o Seminário; sistematização dos principais achados, propostas, oportunidades e ameaças; soluções propostas; fotos, lista de presença, avaliação do(a)s participantes, com acesso para as apresentações em formato Word ou PDF.

ETAPA 4: Apresentação do relatório final

6.9 Atividades

ATIVIDADES E:

- Consolidação e compilação das informações dos Produtos 2, 3 e 4 de forma integrada;
- Apresentação do relatório final para SEAF, TNC e Comitê de Acompanhamento, via reuniões para avaliação e ajustes finais.

6.10 Produtos

PRODUTO 5: Documento final em formato Word e PDF integrando todos os produtos atualizados juntamente com o mapeamento das iniciativas, diagnóstico atual, potencial de expansão e soluções inovadoras considerando os resultados do seminário (Produto 4), indicando principais ações prioritárias para o desenvolvimento das estratégias até 180 dias após o início do contrato.

7. RESULTADOS, PAGAMENTO E CRONOGRAMA

O/a consultor/a deverá cumprir as atividades listadas e realizar as atividades descritas, apresentando como resultado os produtos especificados nos prazos relacionados abaixo:

Nº	Produto	Prazo de entrega (dias corridos a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
A	Plano de trabalho com metodologias, cronograma de execução e responsabilidades pactuado com parceiros chave.	30	15%
B	Relatório contendo o mapeamento das iniciativas, programas, projetos e atores existentes de ATER/ATES, em formato Word contendo: Quem faz, foco da produção, onde atua e quantos fazem assistência no Estado do Pará.	60	25%
C	Relatório em formato Word, EXCEL e PDF contendo, o diagnóstico das iniciativas e programas existentes atuais, mapeamento de	120	25%

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

	barreiras para a operação do ATER/ATES e potencial de expansão da capacidade de fornecimento de serviços do Estado.		
D	Relatório de 1 (um) Seminário com oficinas de trabalho em formato Word para validação e consolidação do estudo junto aos principais atores, com possibilidades de promover a participação de parceiros estratégicos potenciais para investimento.	150	15%
E	Documento final em formato Word e PDF integrando todos os produtos atualizados juntamente com o mapeamento das iniciativas, diagnóstico atual, potencial de expansão e soluções inovadoras considerando os resultados do seminário (Produto 4), indicando principais ações prioritárias para o desenvolvimento das estratégias em até 180 dias após o início do contrato.	180	20%

8. INSUMOS NECESSÁRIOS

Compete à contratante, em colaboração com os parceiros centrais envolvidos nesta iniciativa, disponibilizar cópia dos documentos gerados pelos projetos e programas centrais já identificados, além de informações produzidas por outros projetos e base de dados relevantes necessárias para realização do estudo. Os custos de infraestrutura e organização de reuniões e seminários previstos serão cobertos diretamente pela consultoria, cabendo à contratada os custos diretos referentes à sua participação nas atividades de campo e presenciais que se façam necessárias.

9. QUALIFICAÇÃO NECESSÁRIA:

a. FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Os serviços acima descritos serão desempenhados por profissionais com no mínimo 10 anos de experiência, com experiência no tema de assistência técnica e extensão rural e em projetos socioambientais, com formação em curso superior relacionado às áreas agrária, social e ambiental, tais como os cursos de agronomia, engenharia ambiental, engenharia florestal, gestão ambiental, administração, sociologia, economia e afins.
- É desejável que a equipe seja formada por profissionais multidisciplinares, combinando habilidades técnicas e estratégicas.
- É desejável possuir pós-graduação ou experiência equivalente em área relevante ao tema da consultoria.

b. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

- Experiência de trabalho na Amazônia e no estado do Pará e capacidade de liderar equipe multidisciplinar;
- Experiência comprovada na elaboração de diagnósticos socioambientais e condução entrevista para coleta e sistematização de dados;
- Ter ampla atuação de trabalho relacionados a restauração/ conservação e/ou ao uso sustentável na região amazônica;
- Equipe multidisciplinar com ampla experiência comprovada na construção de planos multisetoriais e processos de governança.
- Ter experiência em abordagens de conservação de paisagens é desejável.
- Ter alguma experiência na promoção da equidade de gênero e raça em programas de desenvolvimento rural será considerado um diferencial.

10. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A AVALIAÇÃO DA PROPOSTA:

- Proposta técnico financeira considerando todos os pontos abordados pelo presente termo de referência;
- Currículo individual de todos os membros da equipe envolvida.
- Portfólio com experiências acumuladas pela consultoria proponente.

11. PROPOSTA, ORÇAMENTO E PRAZO

A proposta técnico-financeira acompanhada do portfólio institucional e os currículos da equipe, deverão ser encaminhados até, no máximo, **às 23h00 horário de Brasília do dia 04 de outubro de 2024** detalhando as etapas do trabalho; a metodologia a ser adotada; a equipe que atenderá a demanda por parte da proponente; cronograma e orçamento por produto. Qualquer custo do proponente deverá ser incluído no orçamento.

12. CONTATOS

As propostas técnico-financeiras deverão ser enviadas para **Martin Ewert** – Coordenador de Agricultura Familiar - martin.ewert@tnc.org e **Humberto Pires** – Especialista em Sistemas Agroflorestais - humberto.pires@tnc.org dentro do prazo estabelecido no item 11 acima.

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

ANEXOS

Considerar para elaboração do questionário previsto na Atividade C – Produto 3, os seguintes itens para investigação, levantamento e análise:

a) Recursos utilizados:

- Humanos - Identificar o quadro técnico caracterizando por gênero, etnia, faixa etária, naturalidade, formação profissional;
- Financeiros - Fonte dos recursos (financiamento (montante). agente financeiro, próprios, chamadas públicas, orçamento público, doações entre outros), e volume dos recursos. Obs. Qual a periodicidade de repasse dos recursos, se são suficientes para a qualidade do serviço executado, se são liberados em tempo hábil etc.);
- Estrutura - Veículos, imóveis, equipamentos, sistemas de acompanhamento e avaliação dos serviços prestados.

b) Operação:

- Relação do quantitativo de técnico por famílias atendidas;
- Tipo de serviço de ATER/ATES (Integral ou temático);
- Atendimentos da equipe técnica e acompanhamento com cada família (quantas visitas/ano, oficinas, cursos etc.);
- Identificar se está sendo efetivamente feita a extensão rural ou se são ações pontuais de assistência técnica.

c) Metodologia adotada, planejamento e gestão:

- Como é feito a composição da equipe e capacitação;
- Como é feito o planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços Obs. Quais os indicadores: De esforço/meio (nº de reuniões etc.) e/ou de impacto/fim.

d) Conexão dos serviços de ATER/ATES com políticas públicas e adequação Plano Estadual de Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais (PEAFCT) e seus 12 eixos temáticos:

- Fontes de energias renováveis;
- Reflorestamento produtivo com plantios consorciados para reflorestamento de áreas degradadas;
- Sociobioeconomia, serviços ambientais e conservação de florestas;
- Formação e qualificação;
- Juventude e mulheres rurais;
- Associativismo e cooperativismo;
- Crédito rural produtivo e fundiário;

TERMO DE REFERÊNCIA

Diagnóstico de Iniciativas de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Pará

- Regularização fundiária e ambiental;
 - Produção de alimentos saudáveis, transição agroecológica, segurança alimentar e segurança do trabalho;
 - Inovações tecnológicas e acesso a máquinas e insumos agrícolas para agricultura familiar e comunidades tradicionais
 - Agroindustrialização; Comercialização e mercados;
- e) **Adequação às demais políticas públicas estaduais e federais (PLANBIO, Política de Mudanças Climáticas, Territórios Sustentáveis, PRVN, PNAE, PAA, PRONAF, PNCF e etc).**
- PNATER – Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural